

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE INTERFACES URBANAS COM DISTINTOS NÍVEIS DE PERMEABILIDADE E DISTÂNCIAS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS ABERTOS
Autor	VICTORIA LUVIZETTO CARPIN GERSON
Orientador	ANTONIO TARCISIO DA LUZ REIS

AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE INTERFACES URBANAS COM DISTINTOS NÍVEIS DE PERMEABILIDADE E DISTÂNCIAS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS ABERTOS

Autora: Victoria Luvizetto | Orientador: Antônio Tarcísio da Luz Reis | UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste trabalho é avaliar, através de três grupos com diferentes níveis e tipos de formação acadêmica, interfaces urbanas caracterizadas por distintos níveis de permeabilidade e distâncias dos espaços públicos abertos, nomeadamente: edifícios no interior das quadras, sem relação direta com a rua; edifícios no perímetro da quadra com portas e janelas voltadas para a rua; edifícios com empenas cegas voltadas para a rua; condomínio fechado com muro junto à rua; condomínio fechado com muro verde junto à rua; e portas de garagem junto à rua. Os dados foram coletados através de um questionário on-line via o programa LimeSurvey, respondido por arquitetos, não arquitetos com curso universitário e por pessoas que não tinham iniciado e nem concluído curso universitário. O endereço de acesso ao questionário constava do convite para a participação na pesquisa, enviado por e-mail para sindicatos (por exemplo, Assufrgs – Sindicato dos Técnicos-Administrativos da UFRGS, UFCSP e IFRS), departamentos e direções de unidades da UFRGS e para cursos pré-vestibulares em Porto Alegre. Constavam do questionário 12 cenas representando as interfaces a serem avaliadas. Tais cenas são o resultado da edição de duas fotografias (uma para cada lado da rua) das interfaces consideradas. Itens que afetavam a avaliação estética das interfaces foram retirados das cenas através do programa Adobe Photoshop CS6, tais como: partes da abóbada celeste com diferentes características, pedestres, carros, lixeiras, postes e fios de luz. As cenas também possuem níveis de iluminação natural similares, com pouca ou nenhuma incidência solar, de forma a evitar grandes contrastes e sombreamentos nas edificações. Os dados obtidos por meio dos questionários foram tabulados no programa estatístico PASW Statistics 18 e analisados por meio de testes estatísticos não paramétricos, como Kruskal-Wallis e Kendall W. O primeiro identifica a existência de uma diferença estatisticamente significativa entre as avaliações realizadas por cada um dos três grupos de respondentes para cada uma das 12 cenas. O último revela a existência de uma diferença estatisticamente significativa entre as avaliações realizadas para as doze cenas por cada um dos três grupos. Os resultados revelam, por exemplo, que interfaces urbanas sem relação direta com a rua tendem a ser avaliadas negativamente por qualquer um dos três grupos. Já, as interfaces urbanas com aberturas voltadas para a rua tendem a ser positivamente avaliadas pelos três grupos, apesar de não arquitetos tenderem a preferir cenas com áreas gramadas e árvores. Esses resultados possibilitam uma melhor compreensão acerca dos impactos estéticos gerados por distintas interfaces no espaço urbano e, logo, contribuem para qualificar as experiências das pessoas nas cidades.